

## **80 - Requerimento Ver. Aurélio Nomura**

### **Ofício SGP-12 nº 600/2013 – INFORMAÇÕES**

Considerando o lançamento do Bilhete Único Mensal Integrado no dia 21 de novembro de 2013;

Considerando que segundo o texto da reportagem de Folha de São Paulo (doc. 01 em anexo), “Bilhete Único Mensal valerá a pena para 17% dos usuários”;

Considerando o teor da reportagem do Portal G1 (doc. 02 em anexo), que dispõe que “Um dos destinos do valor do IPTU, segundo a Prefeitura, é manter o subsídio do transporte.”

REQUEIRO, nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que sejam solicitadas as seguintes informações ao Exmo Secretário Municipal de Transportes:

1) Qual é a estimativa de impacto no subsídio do Sistema de Transporte?

#### **SITUAÇÃO**

**Aprovado na Reunião Ordinária de (27/11/2013)**

**Protocolado na Prefeitura em (05/12/2013)**

**RESPOSTA RECEBIDA NA COMISSÃO EM (27/01/2014)**

**DISPONIBILIZADA NA REDE E ENCAMINHADA AO AUTOR EM (28/01/2014)**

---

---

---

---

---

---

---

---



**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**SÃO PAULO**  
*Gabinete do Vereador Aurélio Nomura*

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**REQUERIMENTO Nº 80/2013**

Senhor Presidente,

Considerando o lançamento do Bilhete Único Mensal Integrado no dia 21 de novembro de 2013;

Considerando que segundo o texto da reportagem de Folha de São Paulo (doc. 01 em anexo), "Bilhete Único Mensal valerá a pena para 17% dos usuários";

Considerando o teor da reportagem do Portal G1 (doc. 02 em anexo), que dispõe que "Um dos destinos do valor do IPTU, segundo a Prefeitura, é manter o subsídio do transporte."

**REQUEIRO**, nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que sejam solicitadas as seguintes informações ao Exmo Secretário Municipal de Transportes:

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, 26 de novembro 2013.

- 1) Qual é a estimativa de impacto no subsídio do Sistema de Transporte?

Aurélio Nomura  
Vereador PSDB



NA/rms



# Bilhete Único Mensal valerá a pena para 17% dos usuários

Cálculo considera quem já gasta mais do que R\$ 230 ou R\$ 140 por mês

**Novo cartão começa no dia 30 e terá opções de transporte só por ônibus, só por trilhos ou integração (mais caro)**

ANDRÉ MONTEIRO  
DE SÃO PAULO

O Bilhete Único Mensal, uma das principais promessas de campanha do prefeito paulistano Fernando Haddad (PT), vai ser vantajoso para cerca de 17% dos usuários do transporte público na cidade.

Ontem, a prefeitura informou que a tarifa mensal tem potencial para beneficiar 861.742 usuários, de um total de cerca de 5 milhões.

A estimativa foi divulgada no anúncio oficial da adesão do governo do Estado ao novo bilhete, que inicialmente valeria apenas para os ônibus.

Haddad iniciou o cadastro do bilhete em abril, mas desde então manteve reuniões com a gestão de Geraldo Alckmin (PSDB) para que o cartão fosse integrado aos trilhos.

Segundo especialistas, o interesse pelo cartão seria reduzido sem a integração.

Com a entrada do governo, por uma tarifa de R\$ 230 será possível fazer viagens ilimitadas de ônibus, metrô e trem por um mês. Caso o passageiro escolha apenas ônibus ou apenas transporte sobre trilhos, pagará R\$ 140.

Para estudantes, as tarifas serão R\$ 70 (ônibus ou trilhos) e R\$ 140 (integrado).

Segundo a prefeitura, o número de prováveis beneficiários foi calculado com base nos usuários do Bilhete Único atual que tiveram gastos, em outubro, maiores que as novas tarifas mensais.

A prefeitura diz que sua estimativa é conservadora, pois se baseia apenas nos que fizeram uma quantidade de viagens que compensaria o preço do cartão mensal. O cálculo não inclui, por exemplo, quem hoje não faz mais viagens por falta de dinheiro.

Alckmin e Haddad destacaram, no entanto, que a expectativa é estimular novas viagens, aproveitando o uso

do transporte para o lazer. "Vai fortalecer o turismo, o comércio, a cultura e o emprego", disse o governador.

Segundo o secretário municipal dos Transportes, Jilmar Tatto, "um casal que hoje quer ir a um parque gasta pelo menos R\$ 12 usando o transporte público", mas, com o cartão, poderá ter a via-

“ Agora, para quem tem o Bilhete Único Mensal, a referência deixa de ser a ida ao trabalho e passa a ser usufruir a cidade

FERNANDO HADDAD (PT)  
prefeito de SP

[O novo cartão] vai fortalecer o turismo, o comércio, a cultura e o emprego

GERALDO ALCKMIN (PSDB)  
governador de SP

Doc. 02

[globo.com](http://globo.com)

- [noticias](#)
- [esportes](#)
- [entretenimento](#)
- [videos](#)

- [ASSINE JA](#)
- [CENTRAL](#)
- [E-MAIL](#)
- [criar e-mailglobo.com freeglobo.com pro](#)

[ENTRAR](#)



São Paulo

29/10/2013 23h56 - Atualizado em 01/11/2013 13h26

## Vereadores aprovam em 2ª votação projeto que aumenta IPTU em SP

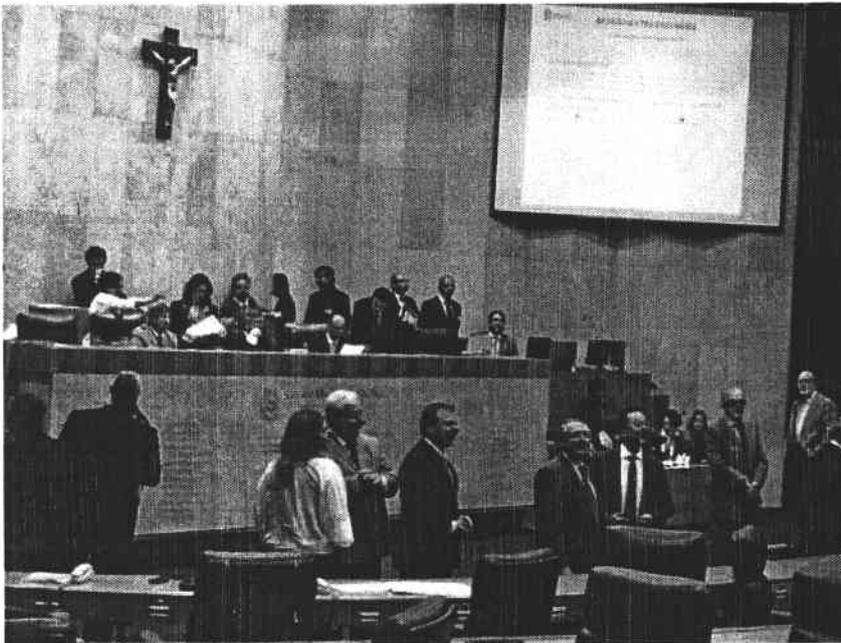
**Prefeitura alega que aumento do IPTU vai manter subsídio ao transporte. Votação foi antecipada para evitar protestos marcados para esta quarta.**

Roney Domingos Do G1 São Paulo

Recomendar { 6.2 mil }

Tweetar 168

820 comentários



Vereadores de oposição usam nariz de palhaço; à direita, de óculos, Wadih Mutran, que estava licenciado por conjuntivite e foi votar por fidelidade ao governo (Foto: Roney Domingos/G1) [saiba mais](#)

- [29 vereadores votaram a favor; veja lista](#)
- [Sé. Vila Mariana e Alto de Pinheiros terão maiores altas de IPTU em 2014](#)
- [Prefeitura de SP prevê aumento médio de 52% no IPTU até 2017](#)
- [Metade do comércio deve aumentar preço por causa do IPTU, diz pesquisa](#)

- Fernando Haddad diz que IPTU terá reajuste nos quatro anos da sua gestão

Sob protestos e com placar apertado, 29 votos a favor e 26 contra, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou na noite desta terça-feira (29), em 2ª votação, o projeto que revisa a Planta Genérica de Valores (PGV) e provoca o aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em 2014. O projeto segue, agora, para sanção do prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT).

O texto aprovado prevê reajuste em 2014 limitado até, no máximo, 20% para imóveis residenciais e 35% para imóveis comerciais. A proposta original da Prefeitura previa instituir uma trava de 30% e 45%, respectivamente. Ainda segundo o projeto, em 2015 e em 2016 imóveis que já não tiverem recebido todo o reajuste no ano anterior poderão ter, em cada exercício, aumentos residuais de 10% para residências e de 15% para comércios.



Um dos destinos do valor do aumento do IPTU, segundo a Prefeitura, é manter o subsídio ao transporte. "Um dos destinos da fonte [do IPTU] é o subsídio ao transporte. Um dos maiores investimentos que nós vamos fazer no ano que vem é no transporte. De R\$ 600 milhões vai para R\$ 1,6 bilhão", afirmou Haddad em 3 de outubro após visita a obras de drenagem na Zona Leste de São Paulo.

Em junho, Haddad revogou reajuste e manteve a tarifa de ônibus em R\$ 3. A proposta é a de que a tarifa se mantenha em R\$ 3 em 2014.

A votação deveria ocorrer nesta quarta-feira (30), mas acabou antecipada pelos vereadores para evitar protestos marcados para a data. O secretário do Verde e do Meio Ambiente, Ricardo Teixeira (PV), que foi exonerado por causa de uma liminar concedida pela Justiça no último dia 25, garantiu a votação.

### Entenda o aumento do IPTU

Vereadores aprovaram reajuste proposto por Haddad

#### Previsto em lei

Revisão do valor venal dos imóveis e do IPTU era prevista na lei 15.044/2009, aprovada por Gilberto Kassab (PSD)

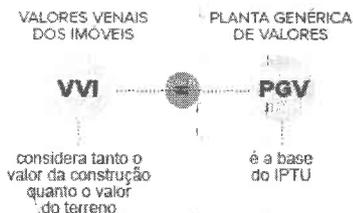
À época, Kassab corrigiu o valor dos imóveis em	E limitou alta do IPTU a
<b>80%</b>	<b>30% RESIDENCIAL</b>
	<b>45% COMERCIAL</b>

#### Valorização

Haddad diz que metro quadrado do imóvel subiu de R\$ 3,9 mil em julho de 2009 para 7,8 mil em 2013, de acordo com Embrasp e Secovi. Valorização que pode chegar a 100% em alguns casos

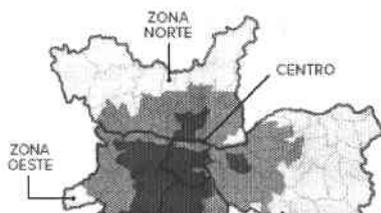


#### Planta genérica



#### Zonas fiscais

Cidade é dividida em 5,8 mil setores. Elas agora passam a ser classificadas em três zonas fiscais: quem mora mais perto do Centro vai pagar mais





**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

São Paulo, 27 de novembro de 2013.

36 - OF-SGP12  
36-00600/2013

Senhor Prefeito,

**CÓPIA**

Em atenção ao deliberado pela Douta Comissão de Finanças e Orçamento, encaminho a Vossa Excelência requerimento de autoria do Vereador **Aurélio Nomura**, aprovado na reunião de 27/11/2013, pelo qual solicita à Secretaria Municipal de Transportes informações sobre o Bilhete Único Mensal.

Na oportunidade, renovo meus votos de distinta consideração, colocando ao seu dispor, para as informações que julgue oportunas, a Secretaria dessa Comissão.

  
**JOSÉ AMÉRICO**  
Presidente

Anexo: cópia do requerimento citado.

A Sua Excelência o Senhor  
Doutor Fernando Haddad  
Digníssimo Prefeito da Cidade de São Paulo



  
*Ana Luiza Vanes Torres Ferreira*  
RF: 586.083.1.01  
SGM/ATL



# Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 2 de janeiro de 2014.

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. nº 08/14 - C

Ref.: OF. SGP-12 nº 600/2013

15 - DOCREC  
15-00008/2014

Senhor Presidente

Em atenção ao requerimento formulado pelo Vereador Aurélio Nomura, aprovado pela Comissão de Finanças e Orçamento, encaminho a Vossa Excelência cópia das informações oferecidas pela Secretaria Municipal de Transportes a respeito do Bilhete Único Mensal.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

  
ROBERTO NAMI GARIBE FILHO  
Respondendo pelo cargo de  
Secretário do Governo Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

JOSÉ AMÉRICO DIAS

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

  
JAM/ics  
Req/CFO 600-13

15110 06/01/2014 087813 - Protocolo Legislativo - SGP.22

À Comissão de:

*Finanças*

*07/01/2014*

Jader Augusto Pimenta

Supl. Inst. - GP. 22

REF: 10.860

RECEBIDO

Comissão de Finanças e Orçamento

Em *27/01/14* às *14h20*

RF *11269*

*[Signature]*

Vinicius Moreira do Nascimento

RF. 11.261

*Fátima 0730068*

Do PA 2013-0.088.329-0 em 20/12/13

 (a) *Fátima - 0730068*
**Interessado:** Câmara Municipal de São Paulo – Comissão de Finanças e Orçamento  
 Vereador Aurélio Nomura.

  
 Alice Maria da S. Moron  
 Cont. 092.082-7  
 SPTrans

**Assunto:** Requerimento solicitando informações a respeito de Bilhete Único Mensal.

**Sra. Daniela Coimbra Swiatek – DP/GAB**
**CÓPIA**
**RELATÓRIO: IMPACTO FINANCEIRO DO BILHETE ÚNICO MENSAL**

O **Bilhete Único Mensal** constitui um avanço na política de mobilidade urbana, um incentivo ao uso do transporte coletivo e uma redução do custo do serviço para o usuário. Da perspectiva das finanças públicas estima-se que o **Bilhete Único Mensal** acarretará redução da receita tarifária, a ser, possivelmente, suprida com recursos orçamentários adicionais.

## a) Potencial de impacto imediato na receita tarifária do sistema

Com base nos levantamentos realizados em outubro de 2013, foram apuradas as quantidades de cartões utilizados por usuários com gastos acima de R\$140,00 por mês exclusivamente no sistema ônibus.

A quantidade de cartões apurada foi valorizada de acordo com o débito atual em comparação com o valor mensal arrecadado projetado, que resultou na estimativa de perda de receita de R\$ 9,9 milhões, conforme tabela abaixo:

GRUPO	QTDE. CARTÕES	VALOR DO DÉBITO ATUAL (R\$)	TARIFA BÁSICA MENSAL (R\$)	VALOR MENSAL ARRECADADO PREVISTO (R\$)	PERDA DE RECEITA (R\$)
VT	321.078	51.703.332	140,00	44.950.920	6.752.412
ESTUDANTE	56.387	4.467.864	70,00	3.947.090	520.774
COMUM	157.379	24.612.658	140,00	22.033.060	2.579.598
<b>TOTAL</b>	<b>534.844</b>	<b>80.783.854</b>		<b>70.931.070</b>	<b>R\$ 9.852.784</b>



*Juliana*  
 11/06/13

Além disso, foi apurada a quantidade de cartões utilizados por usuários com gastos acima de R\$ 230,00 por mês nos modais ônibus e trilhos (Metrô e CPTM). Comparando-se o débito atual desses cartões com o valor mensal arrecadado projetado estima-se uma perda de receita de R\$ 4,2 milhões para todo o sistema integrado (ônibus + trilhos). Baseada no histórico de utilização do Bilhete Único, a parcela de perda de receita correspondente ao sistema ônibus será de R\$ 2,1 milhões.

  
 Alice Maria dos S. Menon  
 Prom. 092.023-1  
 SPTrans

GRUPO	QTDE. CARTÕES	VALOR DO DÉBITO ATUAL (R\$)	TARIFA BÁSICA MENSAL (R\$)	VALOR MENSAL ARRECADADO O PREVISTO (R\$)	PERDA DE RECEITA (R\$)
VT	127.415	32.385.717	230,00	29.305.450	3.080.267
ESTUDANTE	17.223	2.589.723	140,00	2.411.220	178.503
COMUM	38.089	9.730.049	230,00	8.760.470	969.579
<b>TOTAL</b>	<b>182.727</b>	<b>44.705.489</b>		<b>40.477.140</b>	<b>R\$ 4.228.349</b>

Diante do exposto, a receita tarifária do Sistema Municipal, com base nos levantamentos de outubro/2013, será reduzida em cerca de R\$ 11.966.958,50 mensais, ou R\$ 143.603.502,00 no período de 12 meses.

b) Potencial de impacto não imediato na receita tarifária do sistema

Além dos dados mencionados no item anterior, a avaliação das Pesquisas Origem / Destino, mais recentemente realizadas na Região Metropolitana de São Paulo, indicam que o potencial de utilização da nova modalidade tarifária poderá elevar a necessidade adicional de subsídios para aproximadamente R\$ 400 milhões ao ano, considerando a quantidade de usuários que declararam realizar mais do que duas viagens ao dia.

O universo da Pesquisa Origem-Destino de 2007 abrange 25.522.099 viagens diárias no Município de São Paulo, conforme Tabela 1, das quais 6.516.645 viagens correspondem a viagens internas que utilizam diariamente o sistema de transporte coletivo por pneus e que, por sua vez, correspondem a 2.908.930 passageiros. De acordo com a pesquisa, o número de viagens internas exclusivas do sistema de transporte coletivo por pneus é de 5.239.102 viagens, correspondendo a 2.908.930 passageiros.



*Joana  
Borges*
**Tabela 1: Viagens por dia útil no Município de São Paulo (RMSP) – Pesquisa Origem/Destino 2007**

CLASSIFICAÇÃO POR MODO	VIAGENS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (PMSP)								
	Viagens Internas			Viagens Externas			Total Viagens PMSP		
	Número de Viagens	% RMSP	Número de Viajantes	Número de Viagens	% RMSP	Numero de Viajantes	Número de Viagens	% RMSP	Número de Viajantes
Total	21.720.029	56,8%	7.577.203	3.802.071	9,9%	1.675.323	25.522.099	66,8%	8.979.053
Não Motorizadas	7.302.337	56,3%	2.781.746	242.881	1,9%	106.348	7.545.217	58,2%	2.882.871
Motorizadas	14.413.485	57,1%	-	3.559.133	14,1%	-	17.972.618	71,2%	-
Modo Individual	6.440.745	56,8%	2.220.112	1.408.160	12,4%	601.677	7.848.905	69,3%	2.708.015
Modo Coletivo	7.972.740	57,3%	3.524.411	2.150.973	15,5%	1.025.214	10.123.713	72,7%	4.459.886
<b>Utilizam Sistemas sobre Pneus</b>	<b>6.516.645</b>	<b>58,5%</b>	<b>2.908.930</b>	1.723.907	15,5%	836.627	8.240.552	74,0%	3.681.721
<b>Utilizam Exclusivamente o Sistema Pneus</b>	<b>5.239.102</b>	<b>57,8%</b>	<b>2.304.719</b>	1.045.978	11,5%	493.098	6.285.080	69,4%	2.768.425
Utilizam Sistema Pneus e Sistema Trilhos	1.277.543	61,4%	757.571	677.930	32,6%	380.990	1.955.472	94,0%	1.123.380
Utilizam Exclusivamente Sistema Trilhos	638.626	66,6%	398.771	239.208	24,9%	136.926	877.834	91,5%	528.270
Utilizam Sistema Trilhos	1.916.169	63,1%	1.066.883	917.137	30,2%	496.107	2.833.306	91,2%	1.527.189

*Joana Borges*  
 Maria dos S. Menon  
 Prot. 002.023-1  
 SPTrans

Na Tabela 2, apresentamos o número de pessoas de acordo com a quantidade de viagens diárias que realizam e o modal de transporte utilizado.

**Tabela 2: Pessoas (viajantes) que realizam viagens internas no Município de São Paulo (RMSP) – Pesquisa Origem/Destino 2007**

Viagens por dia	Total viagens	Modo Individual	Modo coletivo	Total de Ônibus Público	Só Ônibus Público	Ônibus Público + Trilhos	Só Trilhos	Total Trilhos
1	216.876	337.588	343.868	351.089	<b>380.306</b>	195.173	155.092	206.523
2	5.476.198	1.260.165	2.820.236	2.296.067	<b>1.738.471</b>	546.651	223.988	95.082
3	585.679	210.673	249.545	175.248	<b>120.694</b>	11.897	15.730	52.877
4	895.157	238.812	96.262	76.891	<b>59.034</b>	3.628	3.556	11.105
5	164.279	69.028	9.862	6.286	<b>3.733</b>		309	901
6	138.353	56.160	4.072	2.860	<b>1.992</b>	222	96	396
7	35.798	17.956	78					
8	40.560	15.825	489	489	<b>489</b>			
9	10.958	7.001						
10	7.443	3.139						
Mais de 10	5.903	3.764						
<b>TOTAL</b>	<b>7.577.203</b>	<b>2.220.112</b>	<b>3.524.412</b>	<b>2.908.930</b>	<b>2.304.719</b>	<b>757.571</b>	<b>398.771</b>	<b>1.066.883</b>

*132.72*

O universo de pessoas que utilizam apenas ônibus público é de 2.304.719 por dia, conforme Tabela 2. Desse universo, foi adotada a premissa de que todas as pessoas que realizam 2 ou mais viagens diariamente utilizariam o **Bilhete Único Mensal**.

Adotou-se também a premissa de que a tarifa mensal do **Bilhete Único Mensal**, de R\$ 140,00, compreende 2 viagens diárias no dia útil, 0,67 viagens no sábado e nenhuma viagem no domingo, conforme detalhado na Tabela 3.

Tabela 3: Quantidade de viagens cobertas pela tarifa do Bilhete Único Mensal

Tipo de dia	Quantidade de dias no mês	Viagens por dia	Tarifas por mês	Total em R\$/mês
Dia útil	22	2	44	132
Sábado	4	0,67	2,7	8
Domingo	4	0	0	0
Total	30		46,7	140

A partir da base de dados da Pesquisa O/D apresentada, e com a premissa das viagens cobertas pela tarifa do **Bilhete Único Mensal**, foram calculados os percentuais de viagens do **Bilhete Único Mensal** não cobertas pela tarifa, resultando em 4,48% para os dias úteis, 13,44% para os sábados e 66,16% para os domingos. Estes percentuais foram aplicados no total de viagens pagas, apuradas pelo Sistema de Bilhetagem Eletrônica no período de Março/11 a Fevereiro/2012, conforme Tabela 4.

Para o cálculo da perda financeira, utilizou-se a tarifa de R\$ 2,60, que corresponde à tarifa básica de R\$ 3,00 ajustada, pois há usuários que não pagam a tarifa cheia (R\$ 3,00), como os estudantes e os que utilizam integração com o sistema de trilhos.

Tabela 4: Estimativa mensal de perda de receita com o Bilhete Único Mensal

Tipo de dia	Viagens pagas	% viagens do Bilhete Único Mensal não cobertas pela tarifa	Viagens do Bilhete Único Mensal não cobertas pela tarifa	Viagens do Bilhete Único Mensal não cobertas pela tarifa	Estimativa mensal de perda de receita (R\$/mês)
Dia útil	5.553.464	4,48%	248.795	5.473.494	14.231.085
Sábado	3.650.189	13,44%	490.585	1.962.342	5.102.088
Domingo	2.007.725	66,16%	1.328.311	5.313.243	13.814.433
Total					33.147.606

Com o emprego dessa metodologia, a receita tarifária será reduzida em cerca de R\$ 33.147.606 mensais, ou R\$ 397.771.270 no período de 12 meses.

Em, \_\_\_\_ de dezembro de 2013.



**ADAUTO FARIAS**  
Diretoria de Gestão Econômico-Financeira

*fw*

*Alice Maria dos S. Menon  
Pront. 002.023-7  
SPTrans*

CÓPIA

Folha de Informação nº 24

Do PA nº 2013-0.088.329-0  
Registro SPTrans: PI 2013/18117

em 26/12/2013

(a)   
Alice Maria dos S. Menon  
Pront. 002.023-1  
SPTrans

Interessado: Câmara Municipal de São Paulo – Comissão de Finanças e Orçamento – Vereador Aurélio Nomura..

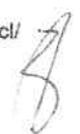
Assunto: Requerimento solicitando informações a respeito do Bilhete Único Mensal.

SMT/GAB  
Senhor Chefe de Gabinete

Restituo o presente com a manifestação apresentada pela Diretoria de Gestão Econômico-Financeira, às fls. 20/23.

Em 23 de dezembro de 2013.

  
DANIELA COIMBRA SWIA TEK  
Chefia de Gabinete

lavar/laci/ 

Do Processo nº 2013-0.088.329-0

Folha de Informação nº <sup>25</sup>.....  
em 27/12/13 (A)..... *gn*

André Rosendo Rez  
Encarregado de Gabinete  
R.F.: 753.455.3.00

**URGENTE**

**Interessado:** Câmara Municipal de São Paulo – Comissão de Finanças e Orçamento –  
Ver. Aurélio Nomura

**Assunto:** Requerimento solicitando informações a respeito do Bilhete Único Mensal.

Inf. nº 5759/13 - SMT-CH-GAB

CÓPIA

**SGM-ATL**

**Sra. Assessora Especial**

**Dra. June Alberici de Mello**

Restituímos o presente com as informações prestadas pela Diretoria de Gestão Econômico-Financeira, da São Paulo Transporte S/A – SPTrans, às fls. 20/23.

São Paulo, 26 de dezembro de 2013

**JOSÉ EVALDO GONÇALO**

Secretário Adjunto - SMT

mtf

